



Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

## Histórico do Município de Carazinho



No longínquo ano de 1872, conta a tradição, em uma cancha de carreira (onde os cavalos correm) existente no local onde hoje está a nossa Avenida Flores da Cunha, na direção da Prefeitura para os lados da saída de Passo Fundo, possivelmente em uma tarde de domingo, Pedro Ribeiro da Santana Vargas, jovem habitante das redondezas, talvez tenha dito a seu pai Possidônio Ribeiro da Santana Vargas: "- Que lugar bonito, meu pai, para construir uma capela e fundar um povoado". Repetia ele um desejo de todos, que há alguns anos sonhavam com um novo centro populacional, como aquele de onde procediam.

E não pensando mais, Pedro Vargas botou mãos à obra, organizando uma lista de contribuições para adquirir a terra que pertencia a Floriano José de Oliveira. Abriu-a com 120 mil réis, conseguindo mais 80 mil réis, totalizando 200 mil réis, que era o preço da terra. E após o memorável domingo de carreiras (corrida de cavalo), conforme a tradição novamente, ocorrido em 1872, onde se iniciou a doação da terra para o povoado, e que efetivamente se concretizaria em 28 de dezembro de 1880, novamente os desígnios do Destino.

Pedro Ribeiro da Santana Vargas no seu trabalho de transportar tropas de gado, ao atravessar o Rio da Várzea, próximo a uma cachoeira ali existente, ou talvez no arroio dos Cabritos, durante uma cheia, surgiu a fatalidade. Ao tentar salvar a vida de um escravo que se afogava, encontrou a morte por afogamento. O mesmo escravo que o teria salvo em São Paulo na passagem do Ribeirão do Iguape, anos antes.

Deixava de existir aos 33 anos um homem. Pelos padrões da época um pouco antes do que seria previsto. Pelos padrões atuais, muito cedo. Nascido em Ponta Grossa em 09 de novembro de 1844, faleceu em Carazinho em 08 de agosto de 1878.

**Leia novamente o texto e no caderno de história, escreva 10 fatos que você acha importante sobre o assunto tratado.**